

Pastore: Câmbio só se normaliza em dezembro

BRASÍLIA — O Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, disse que espera estar em Nova York daqui a três semanas, em meados de dezembro, para assinar os contratos de refinanciamento da dívida brasileira com os bancos privados, e só depois de liberada uma parcela de US\$ 3 bilhões dos empréstimos é que poderá ser revogada a centralização do câmbio pelo Banco Central.

O Presidente do Banco Central também forneceu ontem um cronograma dos desembolsos de recursos externos que o País deverá receber em dezembro, em função da aprovação do acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), na terça-feira.

As parcelas retidas pelo Fundo Monetário Internacional, desde maio deste ano, no valor de US\$ 1,25 bilhão, serão liberadas, segundo Pastore, na próxima quarta-feira. Três dias úteis depois, ou seja, no dia cinco de dezembro, os bancos credores deverão liberar parcelas do financiamento concedido para este ano, no valor de US\$ 1,6 bilhão também retidas desde maio.

A liberação do adiantamento de US\$ 3 bilhões do empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 bilhões, negociado para o final deste ano e o próximo, deverá ser feita cinco dias úteis depois da assinatura dos contratos com os bancos credores, prevista para meados de dezembro.



Pastore espera receber créditos em três semanas e Delfim, liquidar atrasos até 31 de dezembro.